Evento discute força do empreendedorismo feminino entre artesãs da Economia Solidária

Date : 09-03-2022

Evento reúne artesãs de seis grupos de artesanato da Economia Solidária

“Quando empreendemos em rede, de forma colaborativa, conseguimos ir mais longe”. Essa foi a mensagem deixada pela gestora da Sala da Mulher Empreendedora, Efigênia Ferreira, na tarde de ontem (8), para cerca de 50 mulheres que participam de seis grupos de artesanato ligados ao segmento de Economia Solidária da cidade, durante o evento intitulado “Café com Arte e Empreendedorismo Feminino”.

“A nossa proposta, com essa ação, foi construir juntas uma ponte de fortalecimento do empreendedorismo feminino, de forma leve e descontraída. Trouxemos um momento de descontração e de interação para elas, mostrando a força de mulheres que colaboram em rede para fortalecer o empreendedorismo”, reforçou Efigênia.

Artesãs participam de momento lúdico

A atividade, realizada no Centro Cultural Glauber Rocha, onde as empreendedoras atuam comercializando seus produtos, foi marcada por atividades lúdicas e a exposição desses materiais, como blusas de crochê, licores, bolsas, entre outros. “Essa troca aqui, entre as empreendedoras, é muito importante para fortalecer o segmento da Economia Solidária na cidade”, comentou o coordenador da área, Jadiel da Silva.

Há 16 anos, empreendendo na área do artesanato, com a produção de material esportivo, como luvas de boxe e caneleiras, Núbia Correia enalteceu a oportunidade de compartilhar conhecimento com outras artesãs. “Um momento como esse, num dia tão especial, é de parabenizarmos. Pois, podemos trocar conhecimento, ver novas técnicas que podem ser incorporadas ao nosso trabalho”, avaliou Núbia, que sobrevive da venda de seus produtos no Glauber Rocha.

Com mais de 30 anos de experiência, Ivanete de Oliveira, que empreende na área alimentícia, com a produção de geleias, doces, licores e também de bordados, concordou sobre a importância de um evento que visa, sobretudo, incentivar a união das artesãs. “O empreendedorismo em si já não é fácil. Ainda mais, para as mulheres. Por isso, temos de estar sempre participando de eventos como esse, trocando saberes”.

Núbia Correia

Ivanete de Oliveira

Efigênia Ferreira